GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Junho de 1731.

ITALIA.

Napoles 17. de Abril.

TODOS os dias vay deſcobrindo o tempo, mais laſtimoſas circunſtancias dos eſtragos, que fez em Foggia o terremoto de 20. do mez paſſado. Nem huma ſó Igreja de todas as que havia naquella infeliz Cidade, eſcapou à ſua violencia. Só myſterioſamente ficou intacta em taõ geral ruina, huma milagroſa Imagem da Virgem Santiſſima; a quem os moradores no campo em que eſtaõ vivendo, levantáraõ hum Altar, e lhe daõ adoraçaõ com mais devoto culto. As Religioſas de todos os Moſteiros (porque todos ficáraõ inteiramente deſtruidos) ſe ajuntáraõ no clauſtro de S. Paſcoal, onde ſe fabricáraõ algumas pequenas, e toſcas cabanas de madeiras, que ſe poderaõ deſcobrir, para as livrar da inclemencia do tempo. A mayor parte dos Religioſos ſe eſpalháraõ pelos campos a buſcar a ſua ſubſiſtencia. Muitos dos moradores, depois de perderem tudo quanto tinhaõ, perderaõ tambem a viſta; por effeito de vapores malignos, que ſahiraõ das entranhas da terra, pelas aberturas que fez nella o abalo. Os outros eſtaõ em huma horroroſa miſeria, pela falta de fornos, moinhos, e mantimentos. A agua dos poços, e ciſternas, ſe levantou muitos pès ſo-

Z bre

bre a superficie da terra, e inundou os jardins; e as quintas dos redores daquella povoaçaõ. Os trabalhadores naõ tem podido ainda retirar das ruinas, mais oitocentos q̃ para novecentos corpos mortos, e lhes he quasi impossivel acodir aos gritos, que ouvem debaixo das ruinas, pedindo soccorro, e clamando misericordia, pelo receyo que tem de ficarem sepultados vivos debaixo das paredes, que mostraõ estarem ainda para cahir, pelos sinaes que tem de abaladas. D. Vicente del Pozzo, Auditor Real da Cidade, que se tirou vivo a 23. debaixo das ruinas da sua casa, expirou a 24. e todo o resto da sua familia, pereceo dentro da sua mesma habitaçaõ. Em *Barletta*, se sentio com igual violencia o mesmo tremor de terra, mas naõ fez tanto danno. Só a Igreja dos Carmelitas ficou arruinada em algumas partes; e huma das portas da Cidade cahio por terra. Em *Cerignola* quasi todas as Igrejas ficáraõ demolidas, e a mayor parte das casas estaõ arruinadas; porque se sentiraõ no seu territorio vinte e cinco aballos da terra; mas naõ morrèraõ mais que sete pessoas. As Cidades de *Canoza*, e *Andria* padeceraõ muito. Em *Molfetta* só cahiraõ tres casas, e morreraõ tres pessoas. Em *Bari* foraõ quasi continuos os aballos desde 20. atè 21. mas sómente ficáraõ dannificadas algumas paredes, e entre ellas as da Igreja de S. Niculao. Junto a *Manfredonia* cahiraõ alguns lanços do Mosteiro da Cartuxa, em que pereceraõ o Padre Tarno, Procurador da Casa, com algumas vinte pessoas. Ainda as ultimas cartas da Provincia da Apulia dizem, que de tempos em tempos, se sentem tremores de terra ligeiros, particularmente em Foggia; e todas as terras vizinhas continuaõ na sua consternaçaõ.

O Cardeal Coscia, que fugio de Roma, contra as defensas do Papa, chegou aqui a 4. do corrente, e se apeou em casa de hum parente seu chamado Martino. Logo deo parte da sua chegada ao Conde Vice-Rey; dizendo-lhe, que as repetidas injustiças que lhe fazia a Curia, e a ignominia com que era tratada a sua dignidade, o obrigáraõ a sair precipitadamente de Roma, buscando a protecçaõ do Emperador, e lhe rogava tambem muito humildemente quizesse conceder-lhe a sua. O Vice-Rey lhe respondeo, que desejava muito servillo, mas que naõ sabia se a sua assistencia nesta Cidade, seria do agrado de Sua Magestade Imp. e Coscia à vista desta reposta, depois de algumas horas de repouso, partio para *Barra*, e dizem, que depois passou a *Pietra bianca*. Recebeo-se depois avizo de Roma, que se tinhaõ publicado tres Munitorios successivos, para obrigar ao mesmo Cardeal a voltar àquella Corte. Pelo primeiro he comminado (naõ voltando no prazo, que se lhe assina) a perder a renda de

todos

todos os feus Beneficios: pelo fegundo fe declara, que ferà privado dos mefmos Beneficios: e pelo terceiro, que paffado efte termo, e perfiftindo na fua defobediencia, ferà deftituido *ipfo facto*, de toda a voz activa, e paffiva, &c. e logo fe mandou ordem ao Nuncio, que affifte nefta Cidade, e ao Commiffario Apoftolico, que eftà em Benavente, para lançarem maõ de todas as coufas, que pertencem ao dito Cardeal.

Florença 21. de Abril.

O Gram Duque, que efteve fete, ou oito dias doente fe acha jà melhor, e começa a trabalhar na adminiftraçaõ do governo com os feus Confelheiros, e Miniftros. Haverà oito dias que fe fentiraõ em *Piftoya* alguns aballos de terremoto, que naõ caufáraõ danno, mas na Villa de *Santo Stefano* fez cahir algumas cafas, e a mayor parte dos feus habitantes, fe retiráraõ para os campos, onde vivem em barracas.

Os Cavalleiros da Ordem de Santo Eftevaõ, fizeraõ o feu Capitulo geral em Piza, e nelle elegeraõ ao Cavalleiro *Palmieri*, para Gram Chanceller da Ordem, ao Cavalleiro *Sonti* para Gram Prior, ao Cavalleiro *Samaniati* para Tezoureiro, e ao Cavalleiro *Venuti* para Gram Confervador.

O Patraõ de huma embarcaçaõ, que chegou de Argel a Leorne referio, haver deixado naquelle porto huma nao de guerra Sueca, e dous navios de tranfporte, que haviaõ levado à Regencia, o prefente que ElRey de Suecia lhe devia mandar, na conformidade do ultimo Tratado concluido com o *Dey*, e que efte prefente confiftia em 800. barris de polvora, oito groffas amarras, 50. maftros, 800. efpingardas, 800. efpadas, e 40. peças de artelharia, doze de 12. libras de bala, 14. de dezoito, e 14. de vinte e quatro, com 6U. balas.

Varios paffageiros vindo da Ilha *Capraria*, referem, que chegaõ alli de tempos em tempos embarcaçoens de *Baftia*, Capital da Ilha de Corfega, e levaõ a bordo varias familias, que cuidaõ em falvarfe com os feus melhores effeitos, para efcapar à furia dos fublevados, que começáraõ novamente a commetter eftragos na Ilha; e occupavaõ jà actualmente *Feringoli*, Praça fituada junto de Baftia, e tinhaõ queimado a Villa de *Araliola*, arruinando todo o paiz circumvizinho; que fe apoderáraõ tambem da Cidade de S. Fiorenzo, e ameaçáraõ ao Governador do feu Caftello (que ainda fe defendia) que lhe matariaõ fua mãy, e huma fobrinha, que elles tem em feu poder, fe fe naõ render dentro de certo tempo. Outros avizos dizem, que elles fe achaõ jà com duas peças de artelharia, que defcobriraõ em huma torre antiga que renderaõ.

Geno-

Genova 27 de Abril.

RΕcebeo-ſe avizo de *Baſtia*, por hum barco, chegado ſegunda feira, que havendo deſamparado a guarniçaõ Genoveza o lugar de Agayola, entràraõ nelle os rebeldes, e o queimáraõ; e que paſſando adiante, ſe apoderàraõ de outras torres fortes, e atalayas daquella coſta. Por eſta, e por outras noticias, que a Republica tem recebido, ſe perderaõ as eſperanças, que havia de poder reduzir os rebeldes por negociaçoens de paz; e aſſim ſe tem reſolvido caſtigar por força a ſua obſtinaçaõ; e aſſim àlem das duas galès, e duas embarcaçoens, que partiraõ nos principios do corrente, com hum reforço de 400. Soldados, e quantidade de mantimentos, ſe tem mandado armar ainda quatro galès, e outras muitas embarcaçoens, que partiraõ com gente, e muniçoens de guerra para aquella Ilha. Dizem que tambem ſe reſolveo pedir ao Emperador, hum corpo de 4U. homens, para poder reduzir aquelles povos à ſua devida obediencia. Mandáraõ-ſe 150. Soldados para Ventimiglia, para onde partio com o titulo de Commiſſario geral da Republica Franciſco Caetano Dazazzi, a compor as differenças, que alli ſobrevieraõ por cauſa das decimas, que os moradores daquella Cidade, e de outras partes recuſaõ pagar à Republica.

Milam 21. de Abril.

O Conde Arconati, que foy Miniſtro do Emperador' na Corte do Duque de Parma defunto, ſe recolheo a eſta Cidade, deixando alli ſó ao Conde de Stampa, com a incumbencia dos negocios do Emperador. Falla-ſe variamente da prenhez da Duqueza viuva de Parma Alguns querem perſuadirſe, que naõ ſeja certa, outros aſſeguraõ que tem entrado nos ſeis mezes; e as cartas de Parma de 12. de Abril aſſeguraõ, que S. A. continua nella felizmente: e que ſe fazem já preparaçoens para o ſeu parto; accreſcentando, que ſe acha alli D.Bernardo de Speleta, Miniſtros dos Reys Catholicos na Republica de Genova; e que Monſ. Cervelli, Agente General do Emperador em Italia, partira dalli, para os Reinos de Napoles, e Sicilia, com huma commiſſaõ importante de Sua Mageſtade Imp.

Veneza 28. de Abril.

O Marquez de Monte-Leone, Embaixador delRey de Heſpanha, partio ſegunda feira para Placencia, a tratar hum negocio com a Duqueza primeira viuva de Parma. Mandou a Regencia dar parte ao Papa, pelo ſeu Embaixador que tem em Roma, de haver partido jà de Conſtantinopla, com muitas Sultanas o Capitaõ Bachá; que vinha ao Archipelago cobrar os ſubſidios devidos ao Gram Senhor; e trazia ordem de vir cruzar depois na entrada do mar Adriatico,

tico, o que farà hum prejuizo confideravel ao commercio, e navegaçaõ das Cidades maritimas da Italia, fe a Republica naõ receber alguns foccorros particulares, para poder augmentar a Armada que tem no Levante. A 18. do corrente chegou aqui a bordo de huma nao da Republica Marcos Querini, que acabou o feu tempo de Provedor extraordinario de Santa Maura; e por efta via fe fabe, que a noffa fragata Santo Andrè, perdera o feu maftro mayor, e ficou muy deftruida em huma tempeftade que padeceo; e que huma marceliana defta Cidade, naufragara nos mares de Liezena, fem fe falvar della mais que a equipagem.

HELVECIA.

Schafhaufen 22. de Abril.

CRefcem cada dia mais as perturbaçoens no Cantam de *Zug*. O de *Schwitz*, (ou Suicia) fez ha dias huma Affemblea geral, para ponderar os meyos de as extinguir, interpondo a fua mediaçaõ para hum ajufte amigavel. Monf *Niderift*, que foy Tenente Coronel no ferviço do Emperador, fez nefta occafiaõ hum excellente difcurfo, reprefentando, que todas eftas differenças procedem das penfçoens, que a Coroa de França dá aos Efguizaros, diftribuidas defigualmente talvez de propofito para crear emulaçaõ, e odio entre as familias, o que devia caufar pejo aos verdadeiros Helvecios. Interromperaõ-no outros Deputados, a quem naõ agradou a materia; porèm elle repetio, que pois lhe naõ era permitida a liberdade de dizer o que entendia, era força que fe retiraffe da Affemblea, e affim o fez. Como efte official he muy amado do povo, entendeo a Affemblea que era conveniente chamallo; e mandou para efte effeito feis Deputados. Difficultou elle a complacencia algum tempo; mas deixando-fe depois perfuadir, tornou a occupar o feu lugar, onde declamou muito eruditamente contra a corrupçaõ dos Miniftros. Separàraõ-fe em fim, fem refoluçaõ final. Nos Cantoens de *Unterwalden*, e *Lucerna* ha tambem algumas defunioens, e o ultimo efcreveo ao de *Zurick* pedindo-lhe, queira convocar huma Affemblea geral, para ponderar os meyos de evitar as perniciofas confequencias de tanta diffençaõ. Os Cantoens Catholicos tem convocado outra em *Bremgarte*, para a qual convidáraõ o Cantam de *Berne*.

Os Cantoens de *Lucerna*, *Suicia*, e *Unterwalden* fe ajuntáraõ com effeito, para ponderar os meyos de focegar as perturbaçoens do Cantaõ de *Zug*; e notou-fe, que efta Affemblea fe fez no mefmo lugar, onde antigamente fe jurou a primeira aliança de alguns Cantoens, o que fe naõ pratica nunca, fenaõ em cafo de negocios de grande importancia, ou quando fe receya algum perigo. O Cantam

de

de *Zurick* communicou ao de *Lucerna* as cartas exortatorias, que determina mandar a *Zug*, quando elle o approve. Os moradores de *Zug* pedem que se lhes communique os artigos secretos de huma aliança concluida com certa Potencia, cujos actos se achaõ em Lucerna, sellados com os sellos daquella Potencia, e do mesmo Cantaõ de Lucerna. As differenças entre a Corte de Roma, e a de Turim continuaõ na mesma fórma. ElRey de Sardenha mandou recolher daquella Curia ao irmaõ do Conde de Grotz, e ao Conde Pedetti, que alli tinhaõ ficado, para cuidar dos seus negocios, na ausencia do Embaixador. Sua Magestade naõ quer ceder absolutamente de nenhuma das condiçoens preliminares, em que se tinha convindo para hum ajuste, no Pontificado precedente

ALEMANHA.

Vienna 28. de Abril

CHegou hum Postilhaõ de Londres a 20. do corrente, com a ratificaçaõ delRey da Grãa Bretanha ao ultimo Tratado concluido nesta Corte; e a 23. houve huma conferencia no Paço, na qual se fez o troco das ratificaçoens. Espera-se ver brevemente a accessaõ dos Estados Geraes das Provincias unidas, como partes contratantes. O Duque de Lyria, tem assinado huma convençaõ particular relativa ao dito Tratado, no que pertence à introducçaõ dos 6U. Hespanhoes na Toscana, e à compensaçaõ de algumas despezas; mas ha quem duvide muito, que a Corte de Hespanha queira convir em hum Tratado, em que o Emperador abona a Praça de Gibraltar aos Inglezes. Tambem se duvida que as Potencias do Norte queiraõ entrar no dito Tratado. Recebeo-se hum Correyo de Lorena; e corre a voz, de que o Principe Carlos, irmaõ do Duque, virà este veraõ a Vienna Falla-se tambem no casamento do Infante D. Carlos de Hespanha, com a Senhora Archiduqueza, filha segunda do Emperador.

Confirma-se por muitas partes a nova revoluçaõ succedida em Constantinopla; que o Gram Senhor se retirou a Andrinopoli; e q̃ os Janizaros querem a toda a força, q̃ se faça a paz com os Persas., e se declare aos Christaõs. Estas noticias daõ aqui cuidado:e assim se continua a mandar para a Hungria pelo Danubio toda a sórte de provimento;naõ havendo semana,que naõ partaõ cinco,ou seis barcos carregados de muniçoẽs de boca,e guerra,enchadas,e outros instrumentos de revolver a terra,com varios materiaes para se empregarem nas fortificaçoẽs das Praças fronteiras. Tem chegado de Bohemia grande numero de bombardeiros, e Officiaes de artelharia, que devem partir para o mesmo Reino, e distribuirse pelas Praças de *Belgrado*, *Temeswar*,

war, e *Orsova*. Mandou-se ordem ao Feld-Marechal Conde de Mercy, para se recolher de Italia, tanto que a sua saude lho permittir. O General Schmettau teve outra semelhante.

Hamburgo 4 de Mayo.

OS avizos da Pomerania, Prussia, e Polonia, naõ constaõ mais que do mao estado em que se achaõ as sementeiras, pelo excessivo frio, e dilatada seca; e que por causa de se recear huma colheita mà, se tem augmentado já consideravelmente o preço do paõ. Escreve-se de Dresda haver falecido o Duque Mauricio Guilhelmo de Saxonia *Merseburgo*, em idade de 43. para 44 annos, sem deixar ascendencia; e que lhe succedeo nos Estados seu tio Henrique, Duque de Saxonia *Spremember g*, que se acha em idade de 70. annos, e tambem sem filhos. O Duque Luis Rodolfo, chegou a Brunswick a tomar posse dos Estados, em que succedeo por morte de seu irmaõ o Duque de Wolffenbuttel, e alli manda fazer huma guarda de 50. Granadeiros de cavallo. As cartas de Cassel dizem, que se quer formar junto a *Minden* hum acampamento de 12U. homens, aos quaes deve passàr mostra o Principe Guilhelmo de Hassia. As Tropas de Cassel tomáraõ posse do Lansgravado de Rhinfels, logo depois da morte do Lansgrave deste titulo; porèm a Cidade de Rhinfels se acha ainda occupada pelas Tropas Imperiaes, e Palatinas.

Aviza-se de Suécia, que ElRey naõ partirà para os seus Estados de Alemanha, antes do primeiro de Junho, porque os do Reino naõ poderáõ dar expediçaõ aos negocios que trataõ, antes de 25. do corrente; e se accrescenta, que se tem renovado naquella Corte hum Tratado de subsidio com França. ElRey de Prussia teve Domingo passado huma forte queixa de gota no joelho, que o obrigou a estar na cama. As revistas que se haviaõ de fazer no principio do corrente, se tem differido por esta causa para 28. e a revista grande para 5. de Junho. Nesta assistirà ElRey de Polonia, e o Principe Eleitoral seu filho, o Duque reinante de Wirtenberg, o Duque de Saxonia Eisenach, o Duque de Beveren, e seu filho, e outros Principes.

P O R T U G A L. *Lisboa 7. de Junho.*

SAbbado da semana passada, depois de haver a Rainha nossa Senhora feito a sua costumada devoçaõ, de visitar a Imagem de N. Senhora das Necessidades, se embarcou nos Bergantis Reaes, e partio para Azeitaõ, levando em sua companhia aos Principes, e Infantes, com intento de se divertirem alguns dias na caça daquella coitada; e passarem a Setuval.

No dia 27. do mez passado sahio do porto desta Cidade, para a Bahia de todos os Santos, carregada de varios generos do Paiz, e

outras

outras fazendas, huma frota de doze navios mercantis, comboyados pela nao de guerra Madre de Deos, a cargo do Capitaõ de mar, e guerra Duarte Pereyra. Servirão-se deste mesmo Comboy hum navio para Pernambuco, e outro para Angola. Desde 27 do mez de Mayo, ate 2. do corrente entrárão no porto desta Cidade 27. navios de que a mayor parte saõ Inglezes, e entre elles quatroze com trigo.

O Senhor Infante D. Francisco se recolheo de Samora ao Palacio da Corte Real, onde na manhã de 31. do mez passado, recebeo na sua Capella o habito da Veneravel Ordem Terceyra de nossa Senhora do Carmo.

A 22. do dito mez nomeou o Senhor Cardeal da Cunha, pa Inquisidor da quarta cadeyra da Inquisiçaõ de Lisboa, ao Doutor Agostinho Gomes de Guimaraens, que já tinha na mesma Inquisiçaõ os empregos de Deputado, e Promotor.

Na Conferencia que a Academia Real da Historia fez a 23. do mez passado, foy nomeado para Academico supranumerario o Padre Mestre Fr. Joze Caetano, Monge da Ordem de S. Jeronymo, Lente de Vespera de Escrittura na Universidade de Coimbra, e Qualificador do Santo Officio. Nella recitou o mesmo Doutor Agostinho Gomes de Guimaraẽs a historia das vidas dos dous primeyros Bispos da Guarda, compostas por elle elegantemente na lingua Latina.

A 25. faleceo no Collegio de Coimbra dos Conegos Seculares da Congregaçaõ de S. Joaõ Euangelista, em idade de 66. annos o Padre Doutor Jozé dos Anjos, Conego da mesma Congregaçaõ, natural da Cidade de Braga, Lente na Universidade de Coimbra da Cadeira de Escoto, Qualificador do Santo Officio, e Reitor que foy do mesmo Collegio em que faleceo; varão consummado nas letras Divinas, e humanas.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 14. de Junho de 1731.

RUSSIA. *Moſcou 19. de Abril.*

RECEBEO-SE neſta Corte com grande ſatisfaçaõ a nova do Tratado concluido em Vienna, entre o Emperador dos Romanos, e ElRey da Grãa Bretanha. O *Teſterdar Said Mehemet Effendi*, Embaixador extraordinario do Gram Senhor, fez a ſua entrada publica neſta Cidade a 31. do mez paſſado. No primeiro do corrente teve huma conferencia particular com o Gram Chanceller, a quem entregou huma carta do Gram Vizir. A 5. viſitou ao Vice-Chanceller Conde de Oſterman; e a 8. teve a ſua primeira audiencia publica da Emperatriz, que eſtava aſſentada no ſeu Trono, debaixo de hum magnifico doſſel com a Coroa Imperial na cabeça, fazendo a ala direita as Damas da ſua Corte, e a eſquerda os Miniſtros de Eſtados, Generaes, e peſſoas de diſtinçaõ Obſerváraõ-ſe as ceremonias ordinarias, e o Embaixador tem feito neſta Corte os mais fortes proteſtos da reſoluçaõ, em que o Gram Senhor eſtá, de conſervar huma reciproca amizade com eſta Coroa, e de obſervar inviolavelmente os Tratados concluidos entre os dous Imperios. Os dous Principes da Georgia, que vem pedir empregos nas Tropas Ruſſianas, foraõ mandados apoſentar por ordem de Sua Mageſtade Imp. em hum dos arrebaldes deſta Cidade, onde ſe lhes aſſiſte com tudo o neceſſario para a ſua ſubſiſtencia por conta da ſua Real fazenda, e lhe tem prometido huma audiencia publica

Aa para

para a semana proxima. A 4. chegárão aqui os Deputados dos Koiakos, que estaõ debaixo da protecçaõ desta Coroa, para apresentar a Sua Magestade Imp. o seu tributo ordinario. Espera-se a semana proxima pelo canal de *Ladoga* muitas embarcaçoens carregadas de mercadorias da Europa, para a Caravana, que este anno parte para a China. Assegura-se, haverse renovado de hum mez a esta parte, Tratado concluido entre o Emperador Pedro II. e o Emperador dos Romanos; e que o Conde de Wratislaw, Embaixador extraordinario de Alemanha o mandou a Vienna para ser ratificado. Este Ministro, que tem pedido a permissaõ de se recolher ao seu paiz, por causa das suas queixas, notificou a Sua Magestade Imp. a morte do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, e Sua Magestade mandou tomar luto por seis semanas. Tem-se assentado, em que Sua Mag. Imp. partirà daqui a 15. de Mayo para *Olomitz*, onde se deterà algum tempo, aproveitando-se do beneficio dos banhos, naquellas aguas. Depois passarà a *Novogorodia*, e no fim de Junho a *Darpato* na Livonia, onde ha de haver viveres, e forragens para 12U. homens, e 4U. cavallos, a cujo fim faz o General Conde de Munick as disposiçoens necessarias. Depois passarà Sua Magestade a Revel, e Riga, para o que se fazem as preparaçoens necessarias. Os vestidos novos, que se tem feito para as Tropas, que estaõ nas Provincias conquistadas, se lhe destribuiràõ no mesmo tempo. Toda a familia do Principe de Mentzikof voltou do seu desterro, e se esperaõ da Siberia as mais pessoas que foraõ desterradas, antes de Sua Magestade Imp. occupar o Trono. A Duqueza de Mecklenburgo, despachou estes dias passados hum dos principaes Officiaes da sua Casa, com despachos importantes, e huma consideravel remessa de dinheiro para o Duque Carlos Leopoldo seu marido, a quem em nome da Emperatriz sua irmã, faz esperar poderosos soccorros, quando o Emperador dos Romanos, recuse serlhe favoravel, no tempo em que se tratar de ajustar as suas contestaçoẽs com os Principes da Commissaõ de Rostock.

POLONIA. *Varsovia 25. de Abril.*

O Tribunal Assessorial a que presidio o Vice-Chanceller da Coroa *Lipski*, deo fim às suas Assembleas, no dia 14. do corrente; e a 17 partio este Ministro para *Lowitz*, a fallar ao Arcebispo Primaz do Reino, que se acha perigosamente enfermo, com huma colica nefritica; e entende-se que irà depois a Dresda a procurar o emprego de Graõ Chanceller, vago pelo que faleceo a 8. e ha muitos pertendentes que o solicitaõ. Os cabeças das Communidades Protestantes deste Reino, determinaõ ir a Dantzick no fim deste mez para alli buscar os meyos de terem consignaçoens certas, para conservar as suas Igrejas, e Escolas.

SUE-

SUECIA. *Stockholmo 2. de Abril.*

ElRey comprio 54. annos a 28. do mez passado, o que se festejou no Paço com muita magnificencia. No mesmo dia se recebeo hum Correyo com despachos do Baram de Spaar, Ministro delRey em Londres. A Assemblea dos Estados do Reino se separarà no fim do mez proximo; e Sua Magestade partirà no primeiro de Junho, e serà comboyado por quatro fragatas de guerra, para o que se estaõ aparelhando duas neste porto, e duas em *Carlescroon*. A Rainha ficarà com o governo do Reino, durante a ausencia delRey; e os negocios Estrangeiros, que a Assemblea dos Estados naõ determinar, ficàraõ commettidos a huma Junta de Senadores, que ElRey ha de nomear ainda. O Conde de Castejà, Ministro Plenipotenciario delRey Christianissimo, teve a semana passada huma audiencia particular de Sua Magestade, e tem tido depois varias conferencias com o Senador Conde de Horn. Queixando-se os Cidadaons, e Paizanos de varias Cidades à Assemblea, de que a Nobreza lhe disputava o direito de caçar, que elles logravaõ de tempo immemorial, foraõ mandados conservar nesta posse, cada hum no seu destricto; e sò se exceptuàraõ alguns sitios, que ficaõ reservados para divertimento do Soberano. Pedio a Assemblea a ElRey, e ao Senado, mandasse vir para a Corte alguns Cavalheiros das Casas de *Konigsmarck*, e de *Oxenstiern*, que em outro tempo fizeraõ grandes serviços à Coroa, cujos ramos collateraes se achaõ quasi incognitos nas Provincias.

DINAMARCA. *Copenhague 8. de Mayo.*

ElRey foy a semana passada ver as novas obras, que se fazem na Cidadella desta Cidade, pela direcçaõ do General de batalha *Schel*, seu Governador; e no mesmo dia fez entrar nella de guarniçaõ o segundo batalhaõ do Regimento de *Folckersham*, em lugar de outro do Regimento de *Fuhnen*, que se mandou para *Helseneur*. A 27. do mez passado fez Sua Magestade a revista do Regimento do Principe Real, do General de batalha *Scack*, e do corpo das Tropas da artelharia. E depois foy com a Rainha a *Amaliemburgo*, onde o Conde de Pleló, Embaixador delRey Christianissimo, teve a honra de jantar com Suas Magestades. Hoje foraõ Suas Magestades para Frideriksburgo a ver as preparaçoens, que alli se fazem para a coroaçaõ delRey, cuja funçaõ fica differida atè o fim deste mez. Temse feito hum formulario para a ceremonia, e funçoens, que naquelle acto haõ de fazer os principaes Ministros. As medalhas de ouro que se tem feito para esta occasiaõ importaõ em 30U. risdales; e se ha de fabricar huma grande quantidade em prata, para se destribuirem pelos Cidadaons de *Copenhague*, como he costume. Ordenou ElRey a Mons. *Gram*, seu Monteiro mòr, que escolhesse doze dos seus mais

mais fermosos Cavallos de caça, e outro tanto numero de caens, para os mandar de presente a ElRey de França. A 2. deste mez se lançou ao mar na presença de Suas Magestades huma não de guerra de 60. peças, a que se deo o nome de *Princeza Luiza*. Mons. Hagedorn, Cabo de Esquadra, tem recebido as suas ultimas instrucçoens, e se fará à vela com o primeiro vento favoravel.

ALEMANHA. *Hamburgo* 11. *de Mayo.*

ESCreve-se de Saxonia, que a Cidade de *Laucha* padecera a 3. do mez passado hum incendio tam grande, que só dez casas ficárão preservadas das chamas. As cartas de Brunswick dizem, que o novo Duque reinante, tinha tomado a resolução de pôr as suas Tropas em outro estado; e querendo começar a sua Regencia com boa aceitação dos povos, perdoàra aos seus vassallos de Blanckenburgo hum meyo anno de contribuição, e extinguira nos seus Estados a ciza de cerveja, e de outros generos comestiveis; que fizera seu Conselheiro privado a Mons. *Knorring*, Reitor que foy das Escolas de Blanckenburgo; e nomeàra para Secretario privado, e Conselheiro da Corte a Mons. *Weichman* Os avizos do Norte, não fallão mais que na mà colheita que se espera; e que o preço do trigo tem sobido consideravelmente. O Eleitor de Moguncia, que tinha ido com o Conde de Kuffstein, Ministro do Emperador a *Glitchdorff*, voltou a 24. do mez passado a Breslavia. ElRey de Prussia està melhor da sua queixa que padeceo da gota, e começa jà a montar a cavallo. Continuão-se as preparaçoens para o recebimento dos Principes, que hão de vir ver a revista geral. O Margrave *Alberto*; e o Feld-Marechal *Nazmer* mandarão os vinte batalhões, e os vinte esquadroens, q̃ se começarão a ajuntar a 25. àlem dos Husares, e gente de artelharia.

Vienna 5. *de Mayo.*

SUas Magestades Imperiaes partirão a 25. do passado com as Senhoras Archiduquezas, para a Casa de Campo Imperial de Laxenburgo, onde a 27. fez o Emperador hum Conselho de Estado, e depois deo audiencia publica a muitas pessoas de differentes condiçoens. No mesmo dia deo o seu retrato guarnecido de diamantes ao Conde de Althan, em gratificação do cuidado que teve, de fazer afformozear muito a galaria do mesmo Palacio de Laxenburgo. Recebeo-se de Londres a ratificação do Tratado, assinado em Vienna a 16. de Março. Pertende-se, que os effeitos desta nova aliança com Inglaterra, serà felice a Europa, por se achar a cronografia do anno em que foy concluido nas letras numericas deste hymno Angelico:

GLorIa In eXceLsIs Deo, et In terra paX hoMInIbVs.

Recebeo-se de Constantinopla a confirmação dos avizos que se havião tido de huma nova revolução; e se diz que esta foy fomenta-

da

da pelo Sultaõ depoſto *Achmet III.* que tinha promettido dar liberdade aos eſcravos, e gente das galès, que tomaſſem as armas para o livrarem da prizaõ; que eſtes tomáraõ o fundamento de quererem que ſua paz ſe fizeſſe com os Perſas, e ſe declaraſſe a guerra a outras Potencias; que os Janizaros, e o povo tinhaõ entrado tambem neſta ſediçaõ; e que chegáraõ a arrancar as bandeiras dos navios dos vaſſallos do Emperador, que ſe achavaõ por cauſa do commercio naquelle porto; que o Sultaõ ſe naõ retiràra para *Andrinopoli*, mas para hum ſitio junto a Conſtantinopla, atè ſe ſocegarem os Janizaros, e a plebe; porèm que eſta empreza, como mal ſuccedida accreſcentára a infelicidade do Sultam depoſto, porque ſe lhe eſtreitou mais a prizaõ, depois de mortos a mayor parte dos novos ſublevados. Eſta novidade, naõ deixou de dar algum cuidado a eſta Corte, que vay fazendo as prevençoens neceſſarias para mayor ſegurança das fronteiras. As Tropas que devem voltar da Italia, conſiſtem em 6U. homens de Cavallaria, e 8U. de pè, e todas marcharáõ para a Servia, para onde tem ido jà provimentos, e muniçoens, e todos os mais petrechos pertencentes à guerra. O Principe Eugenio de Saboya, que ſe dizia, que tinha ido para huma ſua Caſa de Campo, que tem nas vizinhanças deſta Cidade, para eſtar mais vizinho a Laxenburgo, onde ſe continuaõ as conferencias ſobre os negocios da conjuntura preſente, ſe ſabe que foy a *Belgrado*, examinar as fortificaçoens daquella Praça, e dar algumas ordens neceſſarias à ſegurança daquella Conquiſta. Corre a voz, de que o General Conde de Mercy, que eſtà actualmente em Milam, irà mandar as Tropas Imperiaes na Tranſilvania, no caſo, que os Turcos façaõ algum movimento conſideravel para aquella parte.

Neſta Cidade ſuccedeo huma differença com o Conſul Turco, que nella aſſiſte com eſte motivo. Hum Turco de naçaõ, eſcravo do Marquez *Pallavicino*, que aqui chegou ha pouco tempo com o caracter de Miniſtro da Republica de Genova, lhe fogio para caſa do Conſul Turco, o qual o tomou na ſua protecçaõ. O Principe Eugenio à inſtancia do Miniſtro de Genova o mandou reclamar; e o Conſul perſiſtio em o reter, com o pretexto, de que a ſua Religiaõ lhe naõ permittia entregallo aos Chriſtãos. A Corte pertende, que o Conſul naõ pòde lograr o direito de azyllo, que ſó pertence aos Embaixadores, e Miniſtros de caracter. Deſpachou-ſe hum Correyo a Conſtantinopla ſobre eſta materia; e a ſua dilaçaõ fará deter em *Raab* o Embaixador Turco, que aqui ſe eſperava a 9. do corrente. Chegou hum Correyo de França com deſpachos concernentes ao ultimo Tratado concluido neſta Cidade.

GRAN BRETANHA. *Londres 8. de Mayo.*

A 4. do corrente em que aqui se costuma celebrar a festa de Saõ Jorge, Patram de Inglaterra, ElRey revestido com o grande colar da Ordem da Jarreteira, acompanhado dos Cavalleiros della, e dos das outras duas militares do *Cardo*, e do *Banho*, recebeo com as ceremonias costumadas os comprimentos da principal Nobreza. Ante-hontem se recebeo hum Expresso de Pariz, com despachos do Conde de Waldgrave; e hoje houve hum Conselho de Gabinete em S.Jayme. O Parlamento vay continuando ainda as suas Sessoens. A Camera alta depois de haver lido terceira vez o projecto para continuar, e correger varias Leys, o regeitou de voz commua; e no mesmo dia passáraõ os Communs hum, para impedir o engano dos rendeiros; e no dia seguinte outro para se fazerem todos os actos Judiciaes na lingua Ingleza; e hontem outro concernente à goma, e aos polvilhos. Resolveo-se na Camera alta, fazer hum Memorial a ElRey, em que se lhe pedisse a copia do Tratado de paz, concluido no anno de 1686. entre os Reys de Inglaterra, e de França; e Sua Magestade lhes mandou responder pelo seu Camareiro mòr, que tinha dado ordem, a que se lhe communicasse como pediaõ. Està prompta em Portsmouth a Esquadra de seis naos de guerra, commandada pelo Almirante *Cavendish*, e naõ espera mais que hum vento favoravel para partir para o Mediterraneo. A 24. se lançou ao mar, no porto de *Deptfort* huma nao de guerra de 70. peças, chamada *Buckingam*, O Capitaõ da nao de guerra *Entrepreza*, que voltou com viagem de sete semanas da Jamaica a *Portsmouth* refere, que a nao da Companhia do mar do Sul, chamada o *Principe Guilhelme*, havia chegado a 5. de Fevereiro passado a Carthagena, e se naõ duvidava, que fizesse huma venda muy ventajoza das suas mercadorias na feira de *Porto Bello*. Pela mesma via se soube haver chegado felizmente à Jamaica, a nao de guerra Princeza Luiza, com os seis navios de transporte, em que hiaõ embarcados os Regimentos dos Coroneis *Newton*, e *Hayes*, que se devem empregar em reduzir à obediencia dos Inglezes os negros, que se tem sublevado contra elles naquelle Paiz. O Enviado de Argel terà esta semana audiencia de despedida delRey, e partirà segunda feira para França, donde se recolherà ao seu Paiz. Os avizos de Hespanha continuaõ a dar cuidado pelo desabrimento que os Inglezes achaõ nos Hespanhoes; e dizem de novo, que o Conde de Clavijo, Cabo de Esquadra da Armada naval Hespanhola, cruzando nas costas de Barbaria, aprezàra hum navio Inglez, e introduzindo nelle hum Official com gente necessaria para a sua mareaçam, o mandàra para Alicante, com o pretexto de o achar sem despachos de mar, e levar a bordo Mouros,

ros, e Judeos; e que encontrando depois outro navio de Commercio Inglez o constrangera por força a ir ao seu bordo. De Cadiz tem saido todos os navios Inglezes, que se achavaõ naquelle porto, e os homẽs de negocio da mesma Naçaõ, que alli se achavaõ estabelecidos, tem posto em segurança os seus effeitos; e o mesmo obràraõ os que viviaõ em Alicante, vendendo os generos que tinhaõ nos seus almazens, e trespassando os seus effeitos em nome de mercadores de outras naçoẽs.

F R A N C, A. *Pariz 19. de Mayo.*

A Corte voltou de Marly para Versalhes a 11. deste mez. A 12. assistiraõ Suas Magestades às Vesperas cantadas da festa do Espirito Santo; nos dias seguintes às mais funções da Igreja, e a 15. voltàraõ para Marly, onde se ham de demorar alguns dias. As Cartas ordinarias de Sevilha de 20. do mez passado nos dizem, que no dia antecedente havia recebido Monſ. Keene Ministro de Inglaterra por hum Expresso despachado de Londres a copia do Tratado assinado em Vienna a 16. de Mayo, e logo a fora communicar a D. Jozè Patinho, para saber o que ElRey Catholico dizia sobre elle; e por hum Correyo despachado pelo Conde de Rottenburgo, Embayxador desta Coroa, se teve a noticia, de que a intensaõ de Sua Magestade Catholica he, de naõ convir no dito Tratado, sem que tambem convenha nelle Sua Magestade Christianissima; porèm espera-se com grande impaciencia saber a resoluçaõ que a Corte de Hespanha toma neste particular. Algumas cartas de Bayona do primeiro deste mez dizem, haverse recebido alli avizo por hum Expresso de ter ElRey de Hespanha assinado a 24. de Abril a ordem para a destribuiçaõ da prata, que chegou na frotilha, mediante o indulto de 5. por cento, o que se confirma por hum Correyo chegado de Sevilha. O Conde de Broglio, Embayxador em Inglaterra, que tinha vindo aqui de Londres com licença, voltarà brevemente àquella Corte por naõ premitirem os negocios presentes o deterse aqui tanto. Os Inspectores tiveraõ ordem para irem fazer a revista das Tropas deste Reyno. Expediram-se outras para que as milicias se ponhaõ em estado de passar mostra no primeiro do mez proximo na presença dos Intendentes, ou governadores das Provincias. Muitos Cavalheiros moços tem partido daqui para Toulon, a embarcarse na Esquadra de Monſ. do *Guè-Trouin*. A Villa de *Sigi*, vizinha da Cidade de *Sens*, se queimou inteiramente, exceptuadas sòmente tres casas, como seu bosque, que tinha de extençaõ 450. geiras. A casa da moeda da Cidade de *Pau*, no Principado de *Bearne*, se queimou tambem toda, com muitas casas vizinhas, sem se poder salvar cousa alguma da prata, e ouro que nella havia para se bater moeda.

Corre hum Tratado muy curioso, composto pelo Padre *Barene-*

chea da Companhia de JESUS, morador em Lima, no qual este Autor pretende provar o descobrimento da causa dos tremores de terra, e o modo de os pronosticar com tanta facilidade, como se pronosticaõ os Ecclipses do Sol, e da Lua. Este Tratado se mandou ao Abbade *Bignon*, que o hade communicar à Academia Real das Sciencias para o examinar. O Abbade Ponce de Newille, que ganhou cinco premios na Academia dos *Jogos floraes de Toloza*, alcançou este anno dous, a saber; o da *Ode*, e o do *Poema*.

PORTUGAL. *Lisboa 14. de Junho.*

QUarta feira da semana passada cumprio o Principe nosso Senhor 17. annos, e com este motivo houve gala na Corte e beijou a Nobreza a maõ a Sua Magestade.

Na manhã de 8. de Junho faleceu subitamente em idade de 67. annos, e 6. mezes D. Luis Howens, Senhor de Schoopshoeven, Residente de S. A. P. os Estados Geraes das Provincias unidas, cujo emprego tinha exercitado nesta Corte no discurso de treze annos, naõ completos, com muita satisfaçaõ da sua Republica; e a Senhora D. Catharina Howens sua mulher, se recolhe a Hollanda na primeira occasiaõ que se offerecer.

Por cartas que chegáraõ de Mazagaõ se recebeo a noticia, de que continuando o odio dos Mouros vizinhos daquelle presidio, em avexar, e fazer todo o mal que pòdem aos moradores delle, lhe armaõ continuas emboscadas, para cativar os que sahem a cultivar, ou explorar os campos; mas que no mez de Mayo passado, sabendo o Governador Joaõ Jaques de Magalhaẽs, que havia hum bom numero delles, que escondidos esperavaõ dar repentinamente sobre os Portuguezes, lhe contrapoz outra armadilha, ou scilada, na mesma campanha, com Cavallária, e Infantaria, com tam bom successo, que os inimigos foraõ obrigados a retirarse, depois de feridos muitos, deixando na nossa escravidaõ dous com armas, e cavallos. Pela mesma via se tem a noticia de continuar em Africa a guerra civil, havendo ao mesmo tempo quatro Principes, que pertendem o trono universal daquelle Imperio, disputando huns as ventagens aos outros.

Sahio novamente impresso hum livrinho em dezaseis, intitulado Instrucçoens para meninos, e meninas, *que devem admitirse a primeira vez à Sacramental confissaõ, e à Santissima Communhaõ; tiradas do Appendix do Concilio Romano, que se celebrou na Sacrosanta Basilica Lataranense no anno de 1725. presidindo o Santissimo Padre Benedicto XIII. achar se ha ao arco da Graça na logea de Bernardo da Sylva Lobato, e na de Manoel Fernandes da Costa no fundo da rua da prata.*

Tambem sahio a luz outro livrinho em oitavo, intitulado a Preciosa Allegoria Moral, *Authora a Madre Marina Clemencia, Religiosa de S. Francisco no Mosteiro da Ilha de S. Miguel: achar se ha na Officina da Musica na rua da Oliveira ao Carmo.*

Na mesma rua em casa do Abridor Bernardo Fernandes Gayo, e na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina se acha à Sacra, Evangelho de S. Joaõ, e Lavabo.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. C[illegible] necessarias.

Num. 25.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Junho de 1731.

BARBARIA.

Santa Cruz 20. de Abril.

A' as calamidades preſentes fazem parecer menos aſperas as tyrannias do ultimo reinado. Outros tres filhos de *Muley Iſmael* diſputaõ a Muley *Abdalah* o pacifico dominio de todos os ſeus Eſtados; e como o partido dos Negros, que o ſeguem ſe faz inſofrivel aos naturaes do Paiz, todos achaõ ſequito; porque geralmente pertendem todos melhorar de fortuna, na mudança de governo. Hum que ſe naõ contenta com o ſenhorio de algumas Provincias, partio para a Europa a implorar ſoccorros eſtrangeiros. Muley Abdalah partio de Mequinez com o ſeu Exercito para Marrocos, depois que o Governador do Reino de Fez, acompanhado de hum bom corpo de Arabes, paſſou a Mequinez a reconhecello por ſeu verdadeiro Soberano. Em Salè naõ ha já a falta de mantimentos que ſe padecia, por haver liberdade para a extracçaõ dos frutos nas duas Provincias, donde coſtumava vir eſte provimento.

Por noticia communicada por alguns Capitaens de Navios chegados das Canarias, e confirmada por cartas de homens de negocio, alli eſtabelecidos, ſe ſabe, que na manhã do primeiro de Setembro do anno paſſado, rebentara em huma daquellas Ilhas chamada *Lancerota*, (no alto das ſuas montanhas) hum terrivel Vulca-

no, que por tres bocas distintas, começou a vomitar taõ prodigiosa quantidade de mineral derretido, que formou caudalozas torrentes, as quaes decendo com precipitado impeto atè o mar, conservavaõ mais de huma legoa sobre as ondas as suas lavaredas. Passou esta ardente inundaçaõ por dez povoaçoens, que ficáraõ com os seus moradores, e todos os seus effeitos totalmente abrazados. Foraõ a Villa de *Tingasa*, e os lugares de *Santa Catharina*, *Masso*, *Chareta*, *Chimansaya*, *Penha-palomas*, *Rodeos*, *Jaretas*, e *Manchas blancas* grande, e *pequena*, sem nelles deixar final de Templos, palacios, casas, nem fazendas. As cinzas, a que este incendio reduzio tantos materiaes, formàraõ outro diluvio, porque occupando huma grande extensaõ da atmosphera, cairaõ sobre os lugares de *Cupadero*, *Conil*, *Calderera*s, *Tao*, *Murdacha*, *Gerias*, *Mozaga*, *S. Bartholomeu*, e *Lomo de Andrez*, e os deixáraõ inteiramente sepultados, cobertas as fontes, e destruidas as cearas; mas naõ parou só aqui a ruina desta Ilha; pois os chuveiros das cinzas, se extenderaõ a outras doze povoaçoens, e ainda que naõ esconderaõ em si as casas, destruiraõ as lavouras, e absorveraõ as aguas; e assim poseraõ aos habitantes em huma taõ deploravel consternaçaõ, que foraõ precisados a desamparar a Ilha, obrigados da fome, e da sede. Assim acabou antes do diluvio universal, abrazada em fogo esta porçaõ do Mundo, que jà foy pertencente ao dominio de Portugal, por transacçaõ que fez o Infante D. Henrique, Mestre da Ordem de Christo, com *Maciot de Betencourt*, que foy Senhor della; e se achava antes desta fatalidade, muy povoada, fertil, rica, e opulenta.

ITALIA.

Napoles 1. de Mayo.

COmo os moradores deste Reino, andaõ atemorizados com as continuas desgraças, causadas pelos repetidos terremotos, se viraõ os desta Cidade em grande consternaçaõ no dia 14. do mez passado, vendo pelas seis horas da tarde escurecerse demasiadamente o ar, e entendendo que esta cerraçaõ se formava das exalaçoens do *Vezuvio*, e annunciava hum proximo tremor na terra; porèm este susto se acabou huma hora depois, em que se vio converter em neve a escuridaõ, e de noite houve huma giada, que fez consideravel danno aos frutos da terra; mas se aqui foy panico o terror, naõ experimentaõ o mesmo a Provincia de *Apulia*, e de *Otranto*, onde pela continuaçaõ dos tremores da terra, repetidos tres, e quatro vezes por dia, tem desamparado as suas casas, com o medo de ficarem sepultados nellas, e vivem nos campos em barracas, que armáraõ para se abrigarem. Em *Foggia* se trabalha actualmente em demolir o resto das casas, que ficáraõ em pe, por se acharem inteiramente abala-

dos

dos os ſeus alicerces. Chegaõ a 3600. as peſſoas, que ficáraõ enterradas nas ſuas ruinas, entrando neſte numero velhos, meninos, e doentes. O Emperador por commiſeraçaõ concedeo aos habitantes, que eſcapáraõ daquelle terrivel accidente, a izençaõ de todos os direitos, taxas, e impoſtos por tempo de dez annos, e lhes tem mandado fornecer quantidade de materiaes para os ajudar a reedificar as ſuas caſas. Tambem ordenou, que a grande feira, que alli ſe faz todos os annos, ſe continuaſſe no preſente, por lhes dar mais eſta utilidade. Quaſi ao meſmo tempo que Sua Mageſtade Imperial fez eſta mercè aos Foggianos, chegou huma ordem ſua ao Vice-Rey, para impor neſta Cidade, e neſte Reino, huma nova contribuiçaõ de 485U. ducados, para intertimento das ſuas Tropas. Sua Exc. a mandou communicar aos Procuradores dos Eſtados da Nobreza, e povo, que reſolveraõ convocar huma Aſſemblea geral ſobre eſta materia; mas como ſe entendeo, que naõ poderia ſer conveniente, ſe lhes inſinuou, que ſeria melhor nomearem Deputados, como ſe praticou o anno paſſado em occaſiaõ ſemelhante, por ſer ſempre mais facil perſuadir a poucos, que a muitos. O Cardeal *Coſccia*, que ſe acha ainda incognito neſta Cidade, mas de cama, e doente de gota, mandou a Vienna hum ſeu parente a implorar a protecçaõ do Emperador. Corre a voz, de eſtar prezo o ſeu primeiro cocheiro; e que na ſua caſa ſe achou toda a baixella de prata de Sua Emin. e 150U. eſcudos em bilhetes. Monſenhor *Simonetti*, Nuncio Apoſtolico neſte Reino, mandou a Benavente fazer ſequeſtro em todos os bens que pertenceſſem a eſte Cardeal; mas reconhecendo-ſe depois, que todos pertenciaõ ao Duque Coſccia, ſe abrio maõ delles. Ha differenças entre os Miniſtros do governo, e eſte Prelado, por ſe haver elle intrometido na juriſdicçaõ ſecular, expedindo ordens a convocar teſtemunhas, para declararem com que nome, e com que habitos veyo o dito Cardeal para eſte Reino, e publicando hum Monitorio, para que as peſſoas que occultaõ ao dito Cardeal, o vaõ denunciar ao Tribunal da Legacia, ſob pena de excommunhaõ. O Conſelho Collateral mandou queixarſe ao Nuncio deſte procedimento; e ſem embargo de reſponder, que ſe naõ deviaõ ter eſtas diligencias por acto de juriſdiçaõ, e a fizera ſó para ſatisfazer ás ordens do Papa, que queria ſer informado de certas circunſtancias da fogida do Cardeal, ſe reſolveo mandar prender a Monſ. d'Aſti, Miniſtro da Legacia, que foy o que as perguntou; porèm naõ ſe executou eſta reſoluçaõ, por haverem ponderado alguns Conſelheiros, que ſe naõ devia chegar a tanto extremo, ſem conſultar o Emperador.

Hum deſtes dias ſe mandou partir para Fiume hum navio, em que ſe embarcáraõ 150. marinheiros, 50. Soldados, e 500. barris de polvo-

polvora, deſtinados para huma nao de guerra Napolitana, que invernou no porto daquella Cidade. Tem-ſe armado tres galès em que o Vice-Rey ſe ha de embarcar, para ir a Amalfi, e a Salerno, ver as reliquias dos Apoſtolos Santo Andrè, e S. Matheos, que ſe veneraõ naquellas Cidades. A chuſma de huma deſtas galès tinha conſpirado, dar veneno a todos os Soldados que a guarnecem, tanto que eſtiveſſe engolfada no mar, para aſſim conſeguirem a ſua liberdade; mas havendo-ſe deſcuberto eſte deſignio, foraõ punidos de morte os primeiros motores delle.

Florença 28. de Abril.

O Gram Duque logra ao preſente ſaude perfeita, e trabalha duas vezes na ſemana com os ſeus Miniſtros na expediçaõ dos negocios. Sabbado ſe reſtituhio de *Piza* a eſta Corte, a Grãa Princeza viuva. As cartas de *Baſtia* de 25. do corrente dizem, que os negocios da Ilha de Corſega, ſe achaõ em huma ſituaçaõ muy funeſta para os Genovezes; que os rebeldes augmentando todos os dias as ſuas forças, ſe achaõ com tres corpos de Exercito, de que o principal he de dez para 12U. homens; acampados nas vizinhanças de Baſtia, cujo Governador vay fazendo todas as diſpoſiçoens neceſſarias para huma vigoroza reſiſtencia, no caſo que elles o vaõ ſitiar; e para eſte effeito, tem mandado demolir muitas moradas de caſas nos arrebaldes: que a guarniçaõ da Torre de *S. Florencio* fora obrigada a renderſe por falta de mantimentos aos rebeldes; os quaes tambem ſe apoderàraõ de *Morcela*, e eſtaõ Senhores de todas as terras maritimas daquella Ilha, e providos novamente de todo o genero de armas, e muniçoens de guerra, que receberaõ por via de hum navio eſtrangeiro, que entrou em hum dos ſeus portos. A Republica vay fazendo tambem algumas diſpoſiçoens para empregar a força contra a obſtinaçaõ dos ſublevados, e algumas eſperanças ha já de que o Emperador lhes darà 5U. homens das ſuas Tropas, para ſe empregarem neſta expediçaõ.

Parma 28. de Abril.

A Sereniſſima Duqueza viuva continua felizmente na ſua prenhez, e ainda que por cauſa della padece algumas incommodidades, eſtas lhe naõ embaraçaõ o ſair todos os dias fóra, e aſſiſtir no Conſelho da Regencia, que ſe faz duas vezes na ſemana, em huma das Cameras do ſeu quarto, o que S.A. Sereniſſima dà decizoens taõ judicioſas, e prudentes, que ſe admiraõ os Conſelheiros. O Conde de Arconati, que reſidio perto de hum anno neſta Corte, por Miniſtro do Emperador, partio para Milam, e ſe tem ſentido geralmente a ſua auſencia, aſſim na Corte, como na Cidade, por haver com o eſplendor do ſeu eſtado, e com os agrados da ſua urbanidade ad-

querido

querido hum affecto geral. O Conde de Stampa, que aqui fica só encarregado dos negocios de Sua Mageſtade Imp. tem mandado vir para Parma o reſto da ſua familia. O Miniſtro delRey de Heſpanha recebeo novos deſpachos de Sevilha, que o obrigáraõ a ter depois frequentes conferencias com Monſ. *Oddi*, Commiſſario Apoſtolico, que ainda aqui aſſiſte. Os frutos da terra que ſe tinhaõ jà inteiramente por perdidos, por cauſa da grande ſeca, ſe achaõ agora todos reſtabelecidos pelo beneficio de huma chuva, que tres dias foy geral nos Ducados de Parma, e Placencia.

Milam 28. de Abril.

OS Regimentos Imperiaes, que tiveraõ ordem para eſtarem promptos a voltar para Alemanha, naõ eſperaõ mais que a ſegunda para marchar. O Feld-Marechal Conde de Mercy, que ſe prepara a partir para Vienna, foy paſſar alguns dias em huma Caſa de campo nas vizinhanças deſta Cidade. Os habitantes de *Monticello*, ſituado na juriſdiçaõ de Placencia, vieraõ os dias paſſados ao territorio de *Chignolo*, que he da juriſdiçaõ deſte Eſtado, pertendendo dar evazaõ a certas aguas, que lhes faziaõ grande danno, e pondo-ſe a eſta obra os moradores do ultimo lugar, vieraõ às mãos, e houve muitas peſſoas mortas, e feridas. Recebeo-ſe avizo de Vienna, que o Conſelho Aulico Imperial, pronunciou ſentença a favor do Duque de *Modena*, na demanda que corria entre eſte Duque, e os Principes de *Carignano*, ſobre a herança do Principe *Foreſto de Eſte* defunto, reformando a que tinha dado haverá dous annos, em que ſe julgava a ſucceſſaõ aos ditos Principes.

Turin 2. de Mayo.

AS differenças entre eſta Corte, e a Curia Romana, continuaõ ainda na meſma fórma, e naõ ſe ſabe quando poderáõ ter compoſiçaõ. ElRey de Sardenha mandou ſequeſtrar as rendas que tem neſte Paiz o Marquez de Pianezza, ſobrinho do Cardeal Imperiali, por ſer eſte Cardeal hum dos Deputados da Congregaçaõ da Immunidade, e fortemente oppoſto a eſta Coroa. O Pontifice ſabendo, que Sua Mageſtade ſe queixa, de que a Congregaçaõ da Immunidade, he compoſta de Cardeaes contrarios aos ſeus intereſſes, apartou della aos Eminentiſſimos *Camerlengo*, *Imperiali*, e *Corradini*; e nomeou em ſeu lugar a *Petra*, *Origo*, *Banchieri*, *Portia*, e *Corſini*. Tambem o Cardeal *Lercari* ſe acha implicado nos negocios deſta Corte, por huma carta ſua que ſe achou entre os papeis de Monſ. *Sardini*, e lhe naõ he muy favoravel. Sua Mageſtade mandou prender, e conduzir ao Caſtello de *Miolans* o Conde de *Sales*, por haver fallado indiſcretamente neſtas differenças. O Cardeal Alexandre Albani, que como Protector de Saboya, mandou aqui hum Correyo extraordinario,

ſem

ſem dar parte ao Correyo mòr, Meſtre General das poſtas, foy tambem reprehendido pelo Papa, e ſe lhe ordenou, que naõ aſſiſtiſſe na Congregaçaõ da Immunidade, em que ſe conſultaõ os negocios preſentes, ao menos que naõ demitiſſe de ſi o cargo que tem de Protector dos negocios de Saboya.

Veneza 5. de Mayo.

ANte-hontem paſſou o Doge ao Lido acompanhado de toda a Regencia, e dos Miniſtros Eſtrangeiros; e embarcando-ſe no *Bucentauro* fez a coſtumada ceremonia annual, de ſe deſpoſar com o mar Adriatico; e voltando depois ao Palacio Ducal, deo nelle hum magnifico banquete a muitas peſſoas de diſtinçaõ. O Miniſtro que a Republica tem em Roma alcançou da Congregaçaõ de Ritos as ordens neceſſarias, para fazer celebrar em todo o Eſtado de Veneza a feſta de *S. Pedro Orceolo*, que foy Doge deſta Republica. Havendo S. Santidade recebido a confirmaçaõ dos primeiros avizos que o meſmo Miniſtro lhe deu da armada que ſe apreſtava em Conſtantinopla, e da partida do Capitaõ Bachà para as Ilhas do Archipelago, e mares de Italia, ſe entende que S.Santidade concederà a eſta Republica huma parte dos Soccorros que lhe pede, para ſe achar em eſtado de augmentar a ſua armada de Levante; e a fim de que a Camera Apoſtolica poſſa dar ſemelhantes ſoccorros, ſe trabalha em a deſcarregar do pagamento das muitas pençoens, que nos Pontificados precedentes foraõ concedidas a particulares, que tem outras rendas com que paſſem.

Algũs avizos de Roma dizem que o Papa tem nomeado a Princeſa Altieri para aſſiſtir ao parto da Duqueza viuva de Parma; que ſe fixou hum Decreto nos lugares publicos, pelo qual, o Cardeal Coſcia fica privado das rendas,e honras Eccleſiaſticas,e ſe lhe defende a entrada nas Igrejas; que o Cardeal Fini ſe acha em coſtodia na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus; que em 24. do mez paſſado ſe ajuntara a Congregaçaõ da Immunidade em caſa do Cardeal Secretario de Eſtado ſobre as couſas de Saboya; e na meſma tarde foraõ os Cardeaes Altieri, Barbarino, e Davia, a fazer preguntas ao Cardeal Fini ſobre muitos factos, de que elle eſtà inſtruido, pertencentes as differenças com Saboya; e como aquelle Cardeal ſe acha criminozo, eſte acto das preguntas ſe faz com o ſeguinte ceremonial. Os Cardeaes Commiſſarios vaõ em habitos de ceremonia, e durante o exame eſtaõ ſentados em cadeiras de eſpaldas de bayxo de hum doſſel, e ſobre hum eſtrado cuberto com huma alcatifa vermelha, e o Cardeal Fini apparece em ſotanea forrada de arminhos, e ſe aſſenta em huma cadeira ordinaria ficando à ſua maõ eſquerda Monſ. Fiorelli, Examinador em hum tamborete, com hum

hum pequeno bofete diante, e ao ſeu lado hum Notario tambem com bofete, mas eſcrevendo em pè

A L E M A N H A.

Vienna. 12. *de Mayo.*

A Corte aſſiſte ainda em *Laxenburgo* onde a 7. do corrente houve huma larga conferencia ſobre alguns deſpachos que ſe receberaõ de França, e Heſpanha, concernentes à acceſſaõ do ultimo Tratado feito neſta Corte. Como ha avizos certos da continuaçaõ da prenhez da Duqueza de Parma, ſe tem mandado já as inſtrucçoens neceſſarias para o que ſe deve fazer depois do ſeu parto. O Duque de Lyria tem alugado huma caſa de campo em *Gudendorf.* Hontem veyo S. Mag. Imp. a eſta Cidade para aſſiſtir ao ſerviço Divino, e à Porciſſaõ que todos os annos ſe faz em memoria do levantamento do ſitio de Barcelona. O Biſpo de Bamberg, e Wurtzburgo Vice Chanceller, ſe deſpedio da Corte, e partio para os ſeus Eſtados. Monſ. Paſſioney, Nuncio do Papa, chegou aqui a 9. deſte mez.

F R A N C, A.

Pariz 26. *de Mayo.*

AS novas porque mais ſe ſuſpira hoje ſaõ as de Heſpanha, pela impaciencia com que ſe dezeja ſaber a reſoluçaõ que aquella Corte toma ſobre o Tratado ultimamente concluido em Vienna. Por eſta Cidade paſſàraõ dous Correyos para Inglaterra, deſpachados por Monſ. Keene, Miniſtro de Sua Mageſtade Britannica. O Conde de Rottemburgo mandou aqui outros Guarda-ſe muito ſegredo nas noticias que elles trazem; porèm parece que a noſſa Corte eſta muy ſatisfeita das negociações, do Conde de Rottemburgo, e aſſim lhe fez ElRey já mercè de huma tença de 12U. libras, e de huma gratificaçaõ, ou ajuda de cuſto de 20U. e ſe diz, que Sua Mageſtade lhe tem deſtinado huma remuneraçeõ mayor. Dizem q̃ a Corte de Heſpanha, tem ſuſpendido a ſua reſoluçaõ final atè voltar o Correyo q̃ Monſ. Keene deſpachou a Londres: e tambem ſe entende que neſte tempo ſe poderàõ executar as ordens que S. Mag. aſſinou para a diſtribuiçaõ do dinheyro que veyo na frotilha. O Principe de Monaco partio a 10. para tomar poſſe do ſeu Principado. O Principe de Soubize começou a 8. deſte mez nas *Toulleries* a fazer os ſeus exercicios, na primeyra companhia dos Moſqueteyros. Hum particular deſcobrio junto a Chantelli huma terra capaz de fabricar porſolanas, e tem feito jà algũas q̃ apreſentou na Academia Real das Sciencias, onde as achàraõ taõ perfeitas como as que ſe fabricaõ na manufatura de *Dreſda.* Monſ. de la *Haye du Puis,* Tenente de Rey de Joinville, alcançou cartas patentes para fundar hũa manufatura de aço, depois das reiteradas

pro-

provas, que fez na presença dos Commissarios, e alugou para esse effeito as forjas de *Riocourt* junto a *Chaumont*, em Bassigni, onde se deve estabelecer com a sua Companhia; o que será de huma grande conveniencia para os moradores deste Reyno.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Junho.

DOmingo 17. do corrente se celebrou na Igreja do Real Mosteiro de S Domingos desta Cidade, Auto publico da fé, em que ouvirão as suas sentenças 86. pessoas de ambos os sexos, penitenciadas por varios crimes; e foraõ relaxadas ao braço secular 4. homens, oyto mulheres, e duas estatuas de pessoas falecidas nos carceres. ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, honrou com a sua Real presença este acto.

A Rainha nossa Senhora, e suas Altezas se achaõ em Setuval divertindo-se huns dias na caça, outros em ver os sitios mais amenos daquellas visinhanças.

Terça feira 12. de Junho faleceu nesta Cidade a Senhora D. Mariana de Lancastro, viuva de Luis Cezar de Menezes, Governador que foy da Bahia, e do Reyno de Angola, mãy do Conde de Sabugoza, actualmente Vice-Rey do Brazil; e se lhe deu sepultura na Capella de S. Miguel da Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade, onde he o jazigo da familia dos Cezares, e alli se lhe fez o seu funeral com assistencia da Nobreza. Era filha de D. Rodrigo de Lancastro, Commendador de Coruche, e Craveiro, da Ordem de Aviz.

De dez atè 16. do corrente entràraõ no porto desta Cidade 34. navios mercantis de varias naçoens, e entre estes, vinte e seis com trigo, e cevada. Achaõ-se ao presente surtos neste rio tres naos de guerra da Grãa Bretanha, e 83. navios de commercio da mesma naçaõ, 15. Hollandezes, 2. Hespanhoes, 1, Imperial, 1. Dinamarquez, 1. Sueco, 1. Hamburguez, e 1. de Malta.

ADVERTENCIAS.

Na Officina Augustiniana se està acabando de imprimir novamente o livro intitulado, Ancora Medicinal para conservar a vida com saude, *o qual deixou accrescentado seu Autor, o Doutor Francisco da Fonseca Henriques Mirandella, em cuja vida se começou esta impressaõ.*

O livrinho dos dictames, e documentos moraes, e espirituaes de S. Felipe Neri, vende-se na Portaria da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, e da Provincia dos Frades de S. Francisco de Portugal.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Junho de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 2. de Mayo.

PELAS ultimas cartas recebidas de *Derbent* temos a noticia de haverem chegado àquelle porto muitas embarcaçoens carregadas de mercadorias da Perſia. Daqui ſe mandàraõ logo partir muitos barcos com generos de toda a ſórte para ſe poderem trocar, e dar principio a eſte commercio do mar Caſpio, que o Emperador Pedro I. trabalhou tanto por conſeguir, e ſe vaõ mandando para o meſmo effeito mais fazendas, para *Varonitz*, e *Aſtrackan*. Pelas meſmas cartas ſe teve avizo, de haver alli chegado hum Expreſſo do Baram de *Schaffiroff*, Miniſtro da Emperatriz em Iſpahan, com a nova de haverem os Perſas conduzido àquella Cidade a artelharia que tomàraõ em *Ardebil*, e quantidade de Turcos que fizeraõ preſioneiros nas Praças expugnadas; e accreſcentaõ que o *Sophi* ſe achava ainda com o ſeu Exercito na Armenia grande, com a reſoluçaõ de proſeguir as ſuas Conquiſtas em expirando a tregoa, que tem feito com o Sultam. O Embaixador Turco, que ſe acha neſta Corte, tem tido varias conferencias com o Conde de *Oſterman*, e feito muitas aſſeveraçoens da parte do Gram Senhor, da reſoluçaõ em que eſtà de viver em perfeita intelligencia com Sua Mageſtade Imp. e obſervar inviolavelmente os Tratados concluidos entre os dous Eſtados. Eſte Miniſtro terà brevemente au-

diencia de despedida; porque Sua Magestade determina partir dentro de poucos dias para *Olonitz*.

O Conde de Wratislaw teve a 15. do mez passado audiencia da Emperatriz, e lhe deo parte do Tratado concluido em Vienna, entre o Emperador dos Romanos seu amo, e ElRey da Grãa Bretanha, noticia de que Sua Magestade mostrou grande complacencia. Este Ministro (cuja saude padece muito neste paiz) pedio licença à sua Corte para se poder retirar desta, o que se lhe concedeo, e assim partirà tanto que chegar aqui o Conde de Waldestein, que foy nomeado para lhe vir succeder, e se acha já em Varsovia. Sua Magestade Imperial tomou luto por seis semanas, pela morte do Duque de Brunswick Wolffenbuttel, tio paterno da Emperatriz de Alemanha, e irmaõ do avo materno do Emperador Pedro II. O General Wiesbach, que voltou da sua embaixada de Polonia, foy nomeado pela Emperatriz Feld-Marechal dos seus Exercitos, e Commandante Supremo das Tropas que estaõ na Ukrania, com huma pençaõ de 16U. patacas. Acha-se aqui hum Gentil-homem da Camera do Duque de Kurlandia, com huma commissaõ do mesmo Principe. Mandáraõ-se ordens a Petrisburgo para se armar o Palacio com toda a pressa possivel; e ao Almirantado para apressar o apresto da Esquadra, a fim de que possa sair ao mar, tanto que a Emperatriz chegar a Cronstadt.

POLONIA. *Varsovia 12. de Mayo.*

SObre o lugar em que se ha de fazer a proxima Dieta se tem dividido em pareceres os grandes de Polonia, e os do Gram Ducado de Lithuania: querendo os primeiros que a Assemblea se faça nesta Cidade, os segundos que em *Grodno*. O Primaz do Reino continúa doente de mal de pedra em *Lowitz*. Monf. Paulucci, Nuncio do Papa, partio daqui a fallar-lhe, e teve com elle huma larga conferencia, expondo-lhe as queixas que tem, e especialmente a do pouco respeito que achaõ às ordens de Sua Santidade nos Grandes, assim Ecclesiasticos, como seculares; a que o Primaz respondeo, que ainda que tinha hum grande desejo, de que a Republica conviesse no que o Papa pertende, não podia com tudo violar as Leys fundamentaes do Reino, pelas quaes pertence só a ElRey dispor dos Beneficios Ecclesiasticos, e aos Bispos, regular a economia das Igrejas. Monf. Potocki, Vice-Estribeiro da Coroa, que foy nomeado para ir por Embaixador a Moscou, partio no fim do mez passado, e naquella Corte se deve deter, atè principiar neste Reino a Dieta geral. O Conde de Lewenwolde, e Monf. Rumpf, Ministros da Russia, e de Hollanda estaõ de partida para Dresda; só se naõ diz ainda quando partirá o Embaixador de França.

Escre-

Escreve-se de *Mittau*, que o Duque de Kurlandia, que se acha ao presente livre de perigo, considerando mais favoravel à sua compleiçaõ o clima de Dantzick, determina ir fazer naquella Cidade a sua residencia com a Duqueza sua esposa, para o que tem mandado alugar hum Palacio, e se fazem as preparaçoens necessarias para a sua partida.

SUECIA.

Stockholmo 12. *de Mayo.*

SUas Magestades partiraõ daqui no primeiro do corrente para Carlesberg, onde se deteráõ atè acabarem as suas Sessoens os Estados do Reino, que as vaõ continuando com muita applicaçaõ, para se poderem separar antes de se acabar este mez. O Conde de Castejà, Ministro Plenipotenciario delRey Christianissimo, teve a semana passada huma audiencia particular delRey. Assegura-se haverse renovado por mais hum anno o Tratado do subsidio, feito entre França, e Suecia. Falla-se em huma nova aliança com a Corte da Russia. O General Schmettau, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca teve a 9. a sua primeira audiencia delRey. Mandáraõ-se ordens a Carlescroon, para fazer aparelhar muitos navios de transporte, para acompanharem a Sua Magestade quando passar a Alemanha; e a Stralsunda se mandáraõ outras para aprestar duas fragatas, e algumas embarcaçoens para serviço de Sua Magestade, em quanto se detiver naquelle Paiz. Achaõ-se ao presente neste porto trinta navios promptos a se fazer à vela, carregados de ferro, e cobre das minas deste Reino, para os Paizes Estrangeiros.

DINAMARCA.

Copenhague 19. *de Mayo.*

A Corte voltou de Federicksburgo a 10. do corrente, e no dia seguinte partio para o Castello de Rozenburgo, onde farà a sua residencia, atè a coroaçaõ delRey, que se diz estar fixa para o dia 6. do mez proximo. Tem chegado jà mais de cem pessoas de distinçaõ do Reino de Noruega, e de outras Provincias do Reino para assistirem a este acto; e como he grande a affluencia de gente de toda a sorte, que concorre, se mandou publicar huma ordem de Sua Magestade, para taixar o preço dos mantimentos, e alugueis de casas. Mons. de Sehestedt, que chegou jà da sua Embaixada de França, farà naquelle dia a funçaõ de Gram Chanceller, e Mons Worm, intitulado Bispo desta Cidade, farà a de coroar, e sagrar a Sua Magestade. Chegou aqui hum Arabe do Monte Libano, chamado Principe de *Chesteron*. Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, terà depois de à manhã audiencia de despedida delRey, e se embarcarà em huma fragata, que Sua Magestade manda à costa da Russia, donde conforme

forme se assegura, trarà Monf. Westphalen, que reside por Ministro desta Coroa em Moscou. A 12 se lançou ao mar huma nao de guerra, chamada a *Princeza Carlota Amalia*, e se deraõ ordens para se fabricar outra com o nome de *Christiano Sexto*.

ALEMANHA. *Hamburgo 22 de Mayo.*

HOntem chegou aqui hum Correyo despachado de Copenhague pelos Deputados desta Cidade; e no mesmo dia se ajuntou o Conselho dos Anciaens, para ponderarem a materia dos seus despachos. Corre a voz, que estaõ quasi ajustadas as differenças que havia entre a Corte de Dinamarca, e esta Cidade. O enterro do Duque Augusto Guilhelmo de Brunswick-Wolfienbuttel se fará a 25. deste mez; e antes disso naõ dará o novo Duque Luis Rodolfo audiencia aos Ministros Estrangeiros. As cartas de Dresda dizem, haver alli chegado hum Official da Casa do Duque Fernando de Curlandia, com alguns despachos para ElRey; e que se torna a fallar muito na partida do Principe, filho mais velho do Principe Eleitoral, e Real, e neto do Emperador Jozè para a Corte de Vienna, para effeito de se crear nella. Aviza-se de Hannover haver alli chegado hum Expresso de Berlim, que depois de haver entregue alguns despachos à Regencia, proseguirà a sua viagem para Londres.

Vienna 19. de Mayo.

O Emperador continûa em se divertir na caça das garças em Laxenburgo, onde hontem assistio a hum Conselho de Estado, e deo depois audiencia a muitas pessoas. A 12. se celebrou naquelle sitio o anniversario do nascimento da Senhora Archiduqueza *Maria Tereza*, filha mais velha de Sua Magestade Imp. que cumprio naquelle dia 14. annos, e deo de jantar a quatorze donzellas pobres, e as servio à meza. A Senhora Emperatriz Amalia celebrou a 4. do corrente com as ceremonias costumadas a festa da Invençaõ da Santa Cruz, que he a principal da Ordem da Cruzada, de que he Grã Mestra. Esta funçaõ se fez na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia, onde tambem fez Capitulo, em que admitio à mesma Ordem 32. Damas, entre Alemãs, e Italianas. A mesma Senhora recebeo para sua Dama de honor a Senhora Condessa viuva de Harrach; e se assegura haver tomado a resoluçaõ de naõ admitir a este emprego daqui por diante, senaõ Senhoras viuvas.

A 15. chegou a esta Corte Monf. Penkler, Secretario Imperial das linguas Orientaes, a dar parte ao Principe Eugenio de Saboya, de que *Mustapha Effendi*, Embaixador do Gram Turco, tinha chegado a *Vieselburgo*, que dista quatro postas desta Cidade, para onde o mesmo Secretario voltou hontem. Aqui anda huma lista de todas as pessoas, que traz na sua cometiva este Embaixador, com

os

os seus nomes, e empregos, e saõ por todas 62. Mandáraõ-se para a viagem deste Ministro tres coches, 54. cavallos de sella, 12. de selegeens, e 41. carros. O que se lhe dà de mantimentos para cada dia saõ trinta medidas de paõ, cinco carneiros, cinco cordeiros; e na falta destes 150 libras de carneiro, trinta libras de mel, 16. galinhas, 2. capoens, 50. libras de manteiga derretida, 8. libras de açucar, 4. e meya de caffé, libra e meya de sorvete, meya libra de açucar rosado, 4. onças de canella, 4. de cravo da India, meya libra de pimenta, e gengibre, tres libras de passas, duas libras e meya de passas de Corintho, 30. libras de farinha, seis libras de goma, duas libras e meya de amendoas, cinco duzias de ovos, oito medidas de leite, tres de vinagre, quatro onças de nozes, e flores moscadas, meya onça de açafraõ, seis arrateis de sal, dez de sebolas, dous de azeite, tres quartas de libra de agua rosada, meya onça de almiscar, tres onças de aloe para toda a viagem, tres libras de sabaõ, 4. velas de meyo arratel cada huma, 4. arrateis e meyo de velas de cebo, alguns limoens doces, ervas, frutas, e lenha. Espera-se este Ministro aqui à manhã, e dizem vem acompanhado de hum novo Consul para render o Agà, que aqui exercita ao presente este cargo, o qual teme muito voltar a Constantinopla, por ser huma das creaturas do Graõ Vizir, que foy morto na ultima sediçaõ; e ha dias que mandou entregar o Turco do Marquez Palavicini, Enviado extraordinario de Genova, que lhe tinha fugido para sua casa; e passando à do Principe Eugenio, para se desculpar da difficuldade que fez de o naõ entregar logo, S. A. lhe respondeo, que este accidente se tinha communicado à Corte Ottomana, com todas as circunstancias, para que ella o decidisse, segundo se esperava da sua equidade.

GRAN BRETANHA. *Londres 25. de Mayo.*

ELRey foy na tarde de 18. do corrente pelas tres horas à Camera dos Pares do Reino com as ceremonias costumadas; e mandando chamar aos Deputados da Camera dos Communs, deo o seu real consentimento a quarenta e seis actos, entre publicos, e particulares, e fez a ambas as Cameras o discurso seguinte.

Mylords, e Messieurs.

COm grande gosto me vejo hoje em estado de poder informarvos no fim desta Sessaõ, que as esperanças que eu tinha, e vos havia dado, de ver muito cedo, e com felicidade as perturbaçoens, e desordens, que desde muito tempo se temiaõ, saõ ao presente cumpridas, e effeituadas pelo Tratado assinado em Vienna.

Havendo-se formado hum projecto de ajuste entre o Emperador, e as Potencias maritimas, para dar fim às differenças que subsistiam, foy concluido, e assinado o Tratado por mim, e por Sua Magestade Imperial; e se acha

ao presente na ponderaçaõ dos Estados Geraes, por quanto a fórma do seu governo lhe naõ permitte convençaõ precedente, em hum negocio desta natureza; e respeitando este Tratado principalmente a execuçaõ do de Sevilha, foy juntamente communicado às Cortes de França, e Hespanha, como partes interessadas nelle; e agora acabo de receber avizo, de haver sido trocada a minha ratificaçaõ com a do Emperador.

As condições, e promessas em que entrei nesta occasiaõ, saõ conformes ao interesse que esta Naçaõ deve julgar sempre necessario, para manter a segurança, e conservaçaõ do equilibrio entre os Principes Europeos; e como o estado incerto, e violento a que os negocios tinhaõ reduzido a Europa, cessa ao presente, e se naõ devem ja temer as desgraças de huma guerra immediata, e geral, que se começava a julgar inevitavel; esta feliz mudança devidamente tratada, com huma justa attençaõ às nossas precedentes alianças, que eu conservarei cuidadozamente, nos dà lugar à esperança de ver restabelecida a tranquillidade publica.

Messieurs da Camara dos Communs.

EU vos agradeço os subsidios efficazes que me haveis dado para o serviço deste anno, e a conveniente disposiçaõ, que fizestes dos fundos publicos para a diminuiçaõ, e descarga das dividas da naçaõ. A promptidaõ com que haveis dado expediçaõ aos negocios, e a notavel unanimidade que haveis mostrado em huma conjuntura tam critica, tem accrescentado muito o credito, e o valor do vosso procedimento, outra tanta promptidam achareis da minha parte para aliviar o pezo do meu povo (tanto que as circunstancias, e a situaçaõ dos negocios o poderem permitir) como vòs haveis mostrado na diligencia de achar os subsidios necessarios para o serviço publico.

Mylords, e Messieurs.

ESpero que em voltando às vossas Provincias achareis, que ham sido vãas, e sem efficacia todas as diligencias que se tem feito, por clamores injustos, e representaçoens falças, para suscitar descontentamentos entre mim, e o meu povo. Todas as maliciosas insinuaçoens, que se tem feito em prejuizo das minhas idèas, se desvaneceràõ sem duvida, quando se vir, que o meu primeiro, e principal cuidado ha sido o interesse, e honra deste Reyno. Seja pois o objecto das vossas diligencias apartar de vòs todo o ciume, e todo o temor mal fundado, para que a satisfaçaõ da naçaõ possa ser tam ger[illegible] quanto o desejo que tenho da sua felicidade he syncero, para que todo o meu povo, e todo o genero de pessoas logrem tranquillamente, e sem invejas os direitos, privilegios, e concessoens, que direitamente pertendem em virtude das Leys; para que nenhuma innovaçaõ perturbe alguma parte dos meus subditos na posse das suas legitimas propriedades; para que todos os que tem zelo de sustentar a minha pessoa, e o meu governo, participem das ventagens, e felicidade do presente estabelecimento; e em fim que o vosso affecto seja mutuo entre vòs, e tam estendido como a minha protecçaõ, a que todos os

meu

meus bons, e fieis Vassallos tem direito igual, e em que igualmente pódem descançar.

Acabado este discurso, prorogou o Lord Chanceller por ordem delRey o presente Parlamento atè 7. do mez de Agosto proximo.

Tres dias antes tinha ElRey recebido avizo por hum Expresso de se haverem trocado em Vienna as ratificaçoens do ultimo Tratado. No mesmo dia 18. houve hum Conselho de gabinete em S. Jayme, e logo ao sair delle se despachou hum Expresso a Mons. *Keene*, Ministro de S. Magestade em Hespanha. A 19. se despachou outro ao Conde de Waldegrave, Embayxador de S. Magestade em França. A 21. houve outro Conselho de gabinete em S. Jayme, sobre os negocios da conjuntura presente, e se despachou outro Correyo que havia entregar cartas ao Conde de Waldegrave em França, e passar a Hespanha com outras, que dizem ser concernentes a accessaõ de Sua Magestade Catholica, de que se espera a toda a hora a noticia.

Temse mandado aparelhar com muyta pressa quatro naos de guerra, que fazem parte das doze, de que se compoem a esquadra, que se manda ao Meditterraneo, à ordem do Almirante Carlos Wager; e a 21. se começou a bater o tambor para ajuntar marinheiros.

O Capitaõ *Bulfinch Lambe*, que foy Feitor da Companhia Real de Africa em *Jacquin*, na Costa de Guinè, havendo ficado prisioneiro na Conquista de *Adab*, foy mandado pelos negros à residencia do Emperador de *Pawpaw*, que fica muitos centos de milhas no Certaõ daquelle paiz, o qual, como nunca tinho visto homem branco, o tratou muy civilmente, e lhe mostrou sempre depois grande inclinaçaõ; e tanta, que pedindo-lhe elle licença para vir a Inglaterra, lha deo, com a condiçaõ de voltar, e mandou com elle hum Principe seu vassallo, para ver o Rey, e Reino da Grãa Bretanha, de que o Capitaõ lhe tinha feito huma tal relaçaõ da sua grandeza, que quiz informarse da verdade por pessoa do seu mesmo paiz; e chegando ambos a esta Corte, tiveraõ a semana passada audiencia de Sua Magestade, que recebeo ao Principe preto com grande agrado, e este lhe entregou huma carta do Emperador seu amo. O Enviado de [illegible]gel teve a 15. audiencia de despedida de Suas Magestades, e a 17. a teve do Principe de Galles, e do Duque de Cumberlandia. O Embaixador de Marrocos foy a 14. com os Cavalleiros Carlos Wager, e Jaques Ackworth, e Mylord Vere à torre, para ver o arsenal, e as curiosidades que nelle se conservaõ; e depois passáraõ a Greenwich, e dalli a Deptford, para ver a fórma de fabricar as naos de guerra, de que ficou muy satisfeito. Thomás Robinson, que concluhio o ultimo Tratado em Vienna, onde era Residente, foy promovido a Enviado extraordinario, e Plenipotenciario na mesma Corte.

[illegible]OR-

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Junho.

A Rainha nossa Senhora se recolheo na tarde de sesta feira 22. do corrente com Suas Altezas ao Paço desta Cidade, havendo jantado em Palhaes no Convento dos Religiosos Arrabidos. No tempo em que Sua Magestade, e Suas Altezas estiveraõ da outra banda do Tejo, se divertiraõ em ver a quinta de Antonio Cramer, a de Joaõ Pedro Soares Coutinho, a de Joaõ Guedes de Miranda, Senhor de Murça, a de D. Manoel de Sousa em Calhariz, a do Marquez de Niza em Palhaes, e a dos Duques de Aveiro em Azeitaõ. Fizeraõ varias montarias a Javaliz, Veados, e Lobos. Viram as pescarias das armações de Cezimbra, e as das chinchas de Setuval, e alternando os divertimentos com as devoçoens, visitàraõ o devoto Convento da Arrabida, o Mosteiro das Religiosas de Jesus de Setuval; as milagrosas Imagens de nossa Senhora do Cabo, e del Carmen, e a Lapa de Santa Margarida.

No primeiro dia que Sua Magestade foy a Cezimbra, visitou logo a Igreja Matriz, e estando nella para se bautizar huma filha do Juiz de fóra da mesma Villa, lhe fez a honra de ser sua madrinha, e com a sua inclita piedade a sustentou nos seus reaes braços; inspirando tanta edificaçaõ, e affecto em todos os circunstantes que observaram com admiraçaõ tam rara begninidade, que naõ poderaõ deixar de a testemunhar com lagrymas.

A Nuno da Sylva Telles, filho segundo do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, e cazado com a filha unica, e herdeira do Marquez de Niza, nasceo em 22. hum filho primogenito.

Sahio à luz hum Sermaõ que no Retiro da milagrosa Imagem da Madre de Deos, prègou o P. Fr. Joaõ de nossa Senhora o Poeta, Academico Applicado, Pregador que foy da Prebenda na Villa de Olivença, e conventual no Convento de S. Francisco de Xabregas, vende-se em casa de Carlos da Silva Correa na rua nova.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte, ao arco de JESUS, se acharaõ dous papeis, Feudo do Parnazo, e Victima numeroza, *primeira parte.* Hecatombe Metrico, *consagrado às aras da Cruz Sacratissima, e à pureza immaculada da sempre Virgem Maria nossa Senhora, segunda parte; seu Author Francisco de Vasconcellos Coutinho, Bacharel formado na faculdade dos Sagrados Canones, pela Universidade de Coimbra, natural da Cidade do Funchal da Ilha da Madeira.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, e da Provincia dos Frades de S. Francisco de Portugal.

Com todas as licenças necessarias.